

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** LASERTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ELKA FERNANDA PAULINO MARTINS

**Autores:** Lais Cristina da Silva Lima  
Ana Cristina Oliveira Barreto

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os avanços tecnológicos promovem inúmeros benefícios para o desenvolvimento no setor saúde, a laserterapia por meio do laser de baixa potência vem sendo utilizada como uma das principais tecnologias adjuvantes no tratamento de feridas, favorecendo a reparação tecidual, analgesia e ação antiinflamatória. (PVA, et al 2011). **OBJETIVOS:** Descrever a atuação do laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de feridas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras com habilitação em laserterapia, no período de junho de 2022. As lesões caracterizaram-se como acidente de trabalho. O tratamento ocorreu em etapas: avaliação do estado geral do paciente, avaliação e limpeza da lesão, laserterapia e realização do curativo. Foram identificadas duas lesões, na parte externa do lábio inferior com 2cm de comprimento, 1cm de largura e 0,5cm de profundidade, com exsudação mínima, e na mucosa interna do lábio inferior, com 1cm de comprimento e de largura e 0,7cm de profundidade, com presença de necrose, odor e exsudação mínima, ambas apresentando inflamação e edema em região perilesão, paciente com dor local e dificuldade para falar e alimentar-se. Utilizada solução de PHMB na limpeza. Em lesão externa creme de barreira em perilesão, hidrogel com alginato em leito, gaze seca e fixado com filme transparente. No tratamento adjuvante com laser utilizado 1j modo Red na lesão e 1j IR em perilesão. **RESULTADOS:** De imediato os produtos promoveram uma limpeza efetiva e a Laserterapia no alívio da dor. Após 48 horas o paciente relatou alimentar-se melhor, e observado redução do edema e da hiperemia. Os curativos foram reavaliados em um intervalo de 48 horas, totalizando cinco encontros para a cicatrização das feridas. **CONCLUSÃO:** A laserterapia está sendo muito utilizada pela enfermagem, mas, ainda há necessidade que se realizem mais estudos para a utilização dessa tecnologia. Neste caso, a laserterapia auxiliou numa cicatrização mais rápida e confortável para o paciente. Referências PVA, JAAC; SILVA, VS; ABREU, EMC; NICOLAU, RA. Ação da terapia com laser de baixa potência nas fases iniciais do reparo tecidual: princípios básicos. An Bras Dermatol. 2011;86(5):947-54[Acessado em 15 de julho 2022].Disponível em:<https://www.scielo.br/jj/abd/a/qwR3SwpG3Y6cdXwy5XpmSrj/?format=pdf&lang=pt>.